

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Deuzelene de Sousa Lima¹

João Victor Almeida Sales²

Alexandre Araújo Freitas³

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu

2 Acadêmico do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu

3 Enfermeiro, Professor Mestre do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu

INTRODUÇÃO

As Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRÁS) é definida como qualquer infecção adquirida logo após 48 horas da sua permanência em um hospital ou após sua alta, e estão associadas a internação ou procedimentos hospitalares, e podem ser causadas por bactérias, fungos, vírus ou outros micróbios, podendo afetar várias partes do corpo e assim influenciando o aumento da morbimortalidade.

A elevada taxa de mortalidade e alta incidência de complicações prolongam a internação hospitalar e aumentam significativamente os custos de saúde, além de haver risco de propagação de bactéria resistentes a antibióticos, afetando diretamente à saúde do paciente, comprometendo a eficácia dos serviços de saúde. As IRÁS representam um desafio significativo para a saúde pública, exigindo estratégias eficazes de prevenção e controle.

O papel da equipe de enfermagem na prevenção de IRÁS é fundamental para assegurar uma assistência eficaz e de qualidade, reduzindo os perigos e prejuízos que podem ocorrer em função dos cuidados prestados ao paciente. Deve-se haver treinamentos regulares sobre o uso correto e seguro dos equipamentos de proteção individual (EPI) que ajudam a garantir que as medidas de prevenção sejam seguidas adequadamente.

Além disso, é importante que esses treinamentos incluam informações sobre as melhores práticas de higiene, protocolos de desinfecção e manejo de resíduos, entre outros tópicos relevantes. A alta demanda e a rotina intensa desses profissionais podem dificultar a busca por atualizações fora do ambiente de trabalho. Por isso, é essencial que as instituições de saúde assumam um papel ativo na promoção da formação e atualização de seus profissionais.

OBJETIVO

Evidenciar a atuação da equipe de enfermagem frente ao controle e prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizada em outubro de 2024, utilizando as bases de dados: PubMed, Scielo e LILACS, e consultas em fontes governamentais e organizações de saúde, como Ministério da Saúde do Brasil e Organização Mundial da

Saúde (OMS). Foram utilizando os descritores: Enfermagem, Infecção relacionada a Assistência à saúde, Cuidados de Enfermagem e prevenção. Utilizado marcador booleano: AND. Foram levantados 09 fontes. Critérios de inclusão adotados foram publicações em português e publicados na íntegra dos últimos 5 anos. Restaram 09 artigos, constituindo a amostra final.

RESULTADOS

A análise das pesquisas bibliográficas revelou que os Profissionais de Enfermagem tem papel fundamental no combate às IRAS, destacando a importância de treinamentos regulares sobre equipamentos de proteção individual (EPI) e práticas de higiene.

CONCLUSÃO

A atuação do Enfermeiro na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde é eficaz, sendo evidenciada pela diminuição na ocorrência dessas infecções e aumento da segurança do paciente, incluindo a limpeza das mãos e de superfícies, o uso adequado de equipamentos de proteção individual e o manejo correto das medicações de uso do paciente. Sendo assim, tornando-se fundamental a capacitação e aprendizado constante para os profissionais de enfermagem, estabelecendo diretrizes para prevenção e controle, intensificar a comunicação dentro da equipe e incentivar uma cultura voltada para a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, J. et al. Atuação do enfermeiro na prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 5, p. 41278, 2022.
- SILVA, J. et al. Papel do enfermeiro na prevenção de infecções hospitalares. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 12, n. 2, p. 10728, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.616, de 12 de maio de 1998. Estabelece diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, 13 mai. 1998.
- LIRA, R. et al. Infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil: precisamos de mais do que colaboração. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 34, n. 2, p. 153-160, 2022.
- ANVISA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021-2025. Brasília: ANVISA, 2021.
- MENEZES, J. et al. Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde: o papel do enfermeiro. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 2, p. e20200203, 2022.

FERREIRA, J. et al. Controle de infecções hospitalares: uma revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 73, n. 2, p. 1627928549, 2020.

AKUTAGAVA, J. et al. Infecções relacionadas à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva. Anais do X Expediente da FAMESC, 2020.

ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA n. 04/2020. Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2020.